

VIDA FLUMINENSE

Folha Illustrada

ESCRITORIO

RUA DO OUVIDOR

52 - esq. de - 52

CORTE

Trimestre	5\$000
Semestral	10\$000
Anual	20\$000

PROVINCIAIS

Semestral	11\$000
Anual	21\$000
Avulso	1\$000



Esplendida vista que offerecia a bahia do Rio de Janeiro, na occasião em que S. S. M. M. S. S. subiam a barra fora acompanhados por numerosa esquadra.

A VIDA FLUMINENSE

RIO, 27 DE MAIO DE 1871.

Os inglezes caprixam sempre em não desmentirem a fama, que gosam, de serem punctuaes.

Anunciou-se a partida do paquete *Dauro* para as 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, e ás 8 horas, sem mais minuto, nem menos minuto, começou a mover-se em direcção da barra o altíssimo vapor, todo aneho por levar consigo os dous illustres viajantes.

A população inteira do Rio de Janeiro, que na véspera já havia corrido em massa ao Paço para manifestar a SS. MM. Imperioes o seu muito amor e respeito, não quiz perder o ultimo casojo de tornar bem patente aos estrangeiros, residentes ou de passagem na capital, quanto são falsas as asserções de dous folhas diarias, que se esbofiam por fazer acreditar que os brasileiros nenhuma veneração tributam ao seu Monarcha.

Por isso, e apesar de estar a manhã tão fria e nevoadada, todas as collinas que se levantão ao correr da bahia, e que são por assim dizer um riquissimo collar de amethistas que orna o collo da formosa Guanabara, a mais formosa de todas as encadadas do mundo, cobriram-se de gente que não quiz deixar de ver mais uma vez; ainda que de tão longe, aquelles que ama tanto, e por quem é tão amada.

E não foi só esse muito povo, que saudou em sua partida os dous entes que todos acatam e estremeceem.

Oito ou nove vapores, e entre elles alguns de grandes dimensões, tambem se apinharam de homens e senhoras, que, com os olhos rasos de lagrimas e os corações magoados por antecipada saudade, acompanharam Suas Magostades quer até Santa Cruz, quer até a Ilha Rasa.

Continuem em sua guerra acintosa a tudo e a todas algumas folhas da opposição.

Continuem!

Mas fiquem desde já convictos que tudo poderto conseguir, tudo! menos fazer germinar em nossos peitos sentimentos menos confessaveis, menos riscar de nossas memorias a recordação dos beneficios sem conta, que devemos a um monarcha illustrado, liberal e prudente como o Senhor D. Pedro II.

As manifestações dos dias 24 e 25 nhi estão para esmagarem as intrigas e aleivosias.

Basta sempre uma verdade, uma só, para lançar por terra um milhão de mentiras.

A. DE C.

—INCOGNITO—

Assumpto de varias côres

O meu balancete theatral — Arêas o seu beneficio. — Valle o seu — *Leuz infidèle*. — O triumpho de Rossi. — O artigo do Zalmar. — Convide ao leitor. — O concerto da Philharmonica Fluminense.

O beneficio do actor Arêas, na Phenix, o *sucesso* do 100, no Gymnasio, a primeira representação da *Venus infidèle*, no Alencar, e as não interrompidos triumphos de Ernesto Rossi, no Lyrico, constituem o *activo* do balancete theatral a que, por *fas* ou por *nefas*, tenho de proceder no fim de cada semana.

Antes de ir além folgo de declarar aos meus leitores que a conta de *lucros e perdas* soffreu, durante os sete dias que passaram, notavel alteração.

A litteratura, a poesia, a arte dramatica, a musica e o bom gosto — contas em que nem todos andam correntes — apresentaram *saldos a favor*. Ora, levando em obediencia ás leis da escripturação, esses saldos a credito de *lucros e perdas* achei que o resultado era o seguinte: nada se perdeu, mercê de Deos — ao contrario; ganhou-se... e muito.

Por exemplo:

Para a noite do seu beneficio escolheu o actor Arêas a *Prohibide*, de Cesar de Lacerda.

Desempenho excellento por parte do beneficiado, a quem a Sra. Paladini offereceu um lindo *bouquet*; esforços notaveis por parte dos outros artistas, que, trabalhando na presença de Rossi, procuravam dar aos gestos e inflexões a necessaria propriedade: uma scena comica, que embora já vista, foi representada por Vasques de sorte a merecer o applauso clamoroso de toda a platêa e do proprio Rossi — eis a somma de circumstancias de que o chronista lança mão para provar, ao menos, que n'aquella noite a arte dramatica lucrou.

A parcella trazida pelo bom gosto á conta dos lucros compete, quanto a mim, á exhibição do J9, no Gymnasio.

Promette a peça longa carreira em vista sobretudo do esmero com que foi posta em scena. Não lhe faltam situações, nem movimento. As principaes peripecias da luta gigantesca entre as duas nações mais guerreiras do mundo foram habilmente aproveitadas, e enfeitam a acção principal do drama, destinada de principio a fim a castigar os erros do segundo imperio, e a pôr em relevo as vantagens da republica, moldada pelas leis da razão e da liberdade bem entendida.

Valle dá ao typo do commissario a interpretação exigida pelo cynismo daquella creatura que, para livrar-se dos credores, procura alistal-os nos batalhões de voluntarios que mais depressa tenham de entrar em fogo. Os outros artistas dão provas de zelo e boa vontade, concorrendo para que o dessein penho mostre, em geral, a precisa igualdade.

O scenario illude, e as tropas estao gallardamente vestidas.

..

Venus infidele, se, como trabalho litterario, pouco ou nada traz de lucros, procura compensar essa falta embringando-nos o ouvido com alguns trechos de musica viva, brincahona, popularissima, dessa que se ouve com o sorriso nos labios e que faz calar as magoas do coração.

E' para sentir que por parte do sexo fraco não houvesse mais veia comica na interpretação dos typos mythologicos de Venus e Adonis.

Pur Dieu! Pour ces choses là il faut un peu plus de chien, mesdames!

Não direi outro tanto de Roger, que na interpretação de *Marte* é o deus mais burlesco deste mundo.

..

Os triumphos de Rossi dão avultado lucro á arte dramatica e á litteratura transcendental.

Acerca do celebre artista italiano encontrará o leitor, em seguida a esta, um artigo devido á elegante penna de Augusto Emilio Zaluar, que diz mais n'uma columna do que eu poderia dizer-lhe em dez.

..

Provdos os lucros do meu balancete theatral, resta-me convidar o leitor a não perder a ultima representação do *Othelo*, annunciada para segunda-feira proxima.

Othelo é a creação mais sorprendente de Ernesto Rossi, e a que mais tem impressionado o nosso publico.

Não assistir, pois, á ultima representação da immortal tragedia é um peccado contra o bom gosto, e um crime de que o meu leitor não quererá por certo ser accusado.

..

Aos constantes esforços do Sr. Montinho—que olha para a *Philharmonica Fluminense* como o pai extremo—costuma olhar para a filha querida—e ao zelo dos outros membros da directoria daquella distincta sociedade deve-se o concerto annunciado para hontem, e de que procurarei occupar-me detidamente no proximo sabbado.

A. de A.



Ernesto Rossi

ROMEO E JULIETA

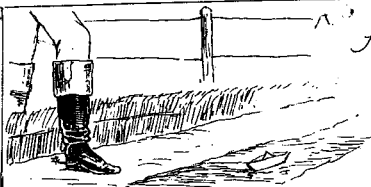
Se grande foi a surpresa que nos causou Rossi, quando o vimos representar o papel de *Othelo*, na immortal criação de Shakspeare, não foi menos profunda a impressão que experimentamos ouvindo-o modular as amorosas, melancolicas e apaixonadas phrases, que traduzem o amor ardente e as supremas agonias do amante de *Julietta*.

A impetuosidade selvagem do mouro, desantando-se em coleras terribes e em mortaes vinganças, prestava-se por sua natureza ás vehementes explosões do talento de Rossi. A exuberancia terrivel d'aquelle ciúme desviado estava de accordo com a sua alma meridional, com a interpretação grandiosa dos paizes que mais lhe agrada reproduzir.

Romeo, porém, é a verdade de um affecto, que todos nós podemos melhor avaliar.

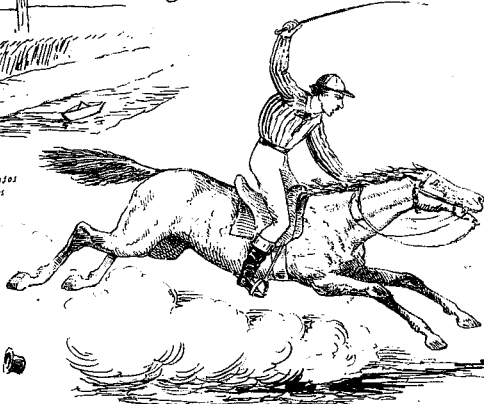
Shakspeare, escrevendo *Romeo e Julieta* contou em versos immorredouros o poema eterno do amor, que recebe o seu baptismo em um beijo e a benção nupcial á borda do tumulto. Amor começado na vida e redivivo na morte, para se proseguir no espaço e confundir no infinito. Poema de risos e de lagrimas

AS CORRIDAS



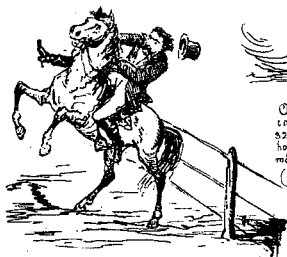
A barreira e a valla

estes são os terríveis e perigosos obstáculos que deviam vencer os candidatos a última corrida



A famosa medalha de ouro do peso de 132 libras!

(vide o programma das Corridas no geral)



O cavallo Zephro, inteiro, bello producto do Prata, e um cavallo de sangue, com 7 annos de idade, mostrou em 32 quadras o poder de seu folego. O cavallo Zephro e hoje a gloria do Jockey-Club, eza gloria e duvida ao primeiro Jolly o Gen. S. D. J. Calmon Abreu Valle da Gama. (Jornal do Commercio 24 de Maio Relatorio das Corridas)



Por um trix h. a ser despojado

Despojado e um termo que os membros do Jockey Club empregam para significar a victoria que comecou a ser conhecida a Comp. City Empress

O Bufador logo depois da primeira volta ficou sem cavalleiro, que foi despojado, e com a queda se feriu.

(Jornal do Commercio 24 de Maio Relatorio das Corridas)

Um dos membros mais importantes do Jockey-Club não pode deixar de manifestar sua enthusiasmo pelo Zephro, apiaer de seu medico brasileiro e o heroe das corridas Rio-Platense.

TRAGEDIAS, DRAMAS E COMEDIAS
 REPRESENTADAS POR E. ROSSI
 SUA COMPANHIA NO THEATRO LYRICO



UN DEFEITO DE EDUCACÃO

(ACANHAMENTO)



OS NAMORADOS

(ARRIVOS)



OTHELO

(CIUME)



OS DOIS SARGENTOS

(ANISADE)



JULIET E ROMEO

(AMOR E POESIA)

de beijos e de dôres, de suspiros e de tratos cruciantes, em que a farsa divina do espirito parece às vezes apagar-se na luta da carne, mas reacende-se logo mais esplêndida e brilhante, como a luz do sol rompe por fim a cerração medonha da tempestade!

Para interpretar uma tal obra era preciso realmente um genio.

Rossi igualou Shakspeare.

A aureola de immortalidade, que illumina a memoria do tragico inglez, entornou o seu brilho sobre a fronte do artista italiano. Viverem ambos da mesma gloria.

Dizer em que situações d'aquelle delicado e pungente drama mais sobressahio o engenho do celebre actor, seria preciso enumerar a um por um aquelles aces em que sentimos a alma arrubar-se em extasis, ou estalar todas as fibras do coração em presença das terríveis catastrophes que o compoem.

Oh! nunca um amor apaixonado sonhou mais symphathico Roneo!

Nunca o luar de Verona inspirou mais sentidos e eloquentes protestos a um amante, contemplando em face de si a inngem encantadora de seus sonhos e de seus martyrios!

O talento de Rossi é inexgotavel. Amont'a creações sobre creações, como os antigos gigantes amontoavam rochedos para escalar o céo.

Todos os dias verdadeiro, e todos os dias novo, é um navegador infatigavel na descoberta do idenl.

Seria imperdoavel injustiça não rendermos tambem o nosso preto no desempenho do papel de Julieta, tão intelligentemente interpretado pela Sra. Paladini. A joven actriz sahio victoriosa da tremenda responsabilidade que aceitou.

Toda a companhia tão bem se houve, que o publico a não esqueceu no meio das fervorosas ovações com que Rossi é constantemente aclamado pelas platéias entusiasticas e admiradas.

ZALUAR

Communicação

Illms. Srs. redactores do periodico illustrado *Vida Fluminense*.

Rogo a VV. SS. o obsequio de mandarem publicar no seu jornal de sabbado proximo o artigo que se segue:

THEATRO D. PEDRO II.

AO REPRIZAVEL PUBLICO BISTA CÔNTR.

Tendo-se propuludo em diferentes circulos que a Companhia Lyrica Italiana, esperada nesta côrte, não vem mais por se ter escripturado Mme. Gasc para a Bolivia, e outras noticias semelhantes; devo declarar como representante da empreza que, pelas cartas que recebi pelo *Douro*, chegado no domingo, a companhia não pôde vir por se achar levemente doente Mme. Gasc, e que tencionava seguir para esta côrte logo que a dita prima-dona podesse embarcar.

A empreza desojando sempre apresentar o melhor e mais numeroso pessoal, está trabalhando para contratar a distincta cantora brasileira Sra. Siebs, e a Sra. Marchetti que se achão presentemente em Buenos-Ayres, onde tanto *fora* fizeram.

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1871.

JUAN ORDINAS.

As assignaturas para quarenta recitas continuão abertas, sendo o pagamento feito em tres prestações, a primeira de vinte recitas, e as outras de dez.

—1-6290-11

Corrientinas

A JUANITA

E' bella, quando jma, oh faticeira,
Nos labios teus um riso encantador:
E' bella, quando os olhos teus mimosos
Volvem-se melgos, languidos de amor.

E' bella, quando encostas pensativa
Essa fronte gentil na breve mão;
E, trahida de preito, de bella não te
Lá na igreja aces fervores do orçlo.

Porém mais bella és, quando palpitante
Na brazila modinha ergues o voz...
Quem a te ouvir, em vivo entusiasmo
Abusado, não te ha de amar apos?

Cantando assim, formosa Corrientina,
Teus sobre nós um magico poder!
Tu prendes nossas almas e as transporthas
A' patria, das sandões no doer!

Cantas, e tua voz nos vem sublimar
Entre dons sentimentos collocar:
Ancelo de voltar à patria amada,
Desejo de te ouvir e te adorar!

Ah! quanto soffrimento n'esta luta!
Em nossos coraçõs a quanto sentir!
Tange, aninico, o guitarra amorosa,
Canta a melodia, languida a sorrir!

Corrientes, 22 de Junho de 1867.

D.

FOLHETIN DA VIDA FLUMINENSE

O BUSTO

ROMANCETE, POR EDMOND ABOUT.

(Concluído.)

A pobre mãe correu logo ao quarto de seu filho, onde deu pela falta de duas espadas, que estavam sempre em X entre as duas janelas, e não foi preciso mais para que ella se voltasse às carreiras e ás carreiras se encaminhasse para o castello de Guéblan, onde alguma coisa elle não Marquez :

— Ah! meu caro senhor! Aconteceu justamente o que eu tanto receára. Nancea entra em seus vallicinhos o coração de uma mãe! Em bem disse a Daniel : a No castello ha uma moça muito bonita. Não te vás apaixonar por ella ! Mas, que quer, senhor Marquez ! Meu filho é tão fresquinho !

Victorina não se lembrou de criticar a figura e o traje de sua filha sogra. Lembrou-se apenas do seguinte : « Elle ama-me e já o confessou a sua mãe ! » Por isso abraçou e beijou com ternura a boa velha, que não sabia mais o que devesse dizer.

O Sr. Lemberbert chegou finalmente. Suas palavras tranquilisaram mais todos, menos a Sr. Marcel, que partiu immediatamente em um carro para o Petit-Montrouge.

Instantes depois parou um cahrolito diante da porta principal do castello e um criado veio dizer a Sr. Melchard que Daniel desceva tor a honra de entretê-la por alguns minutos sobre assumpto de magna importancia.

— Magna importancia ! (repetiu ella rindo como uma perdidão) Estes moços ! Esperem todos aqui por mim ; volto breve. E' a mim que elle quer confessar tudo !

Estava Daniel muito mais mommivado do que quando disse ao Sr. de Marsal a Alfre a. A Sr. Melchard entrou no vestibulo com a rapidez de um foguete e Congreve, tomou o escultor pela mão levou-o para um *salon* do primeiro andar, sentou-se e exclamou bruscamente :

— Contam-me bonitas cousas a seu respeito, Sr. Daniel !

— Desconhecem-me, minha senhora ! (respondia com humildade o moço) Juro-lha que se não me houvessem provendo grossiamente, nunca eu teria fatado no respeito das leis da hospitalidade.

— Já sei.

— Demais não fui eu quem ferio o Sr. de Marsal ; ella ferio-se a si proprio.

— Já sei. E depois ?

— Compreheendi, minha senhora : que depois do que acaba do succeder, não me é mais lido ficar ao este lado. Venho, por isso, despedir-me da senhora, e agradecer o benevolê acolhimento, protestando minha eterna gratidão.

— Hei-o ? O que é que está dizendo ?

— Felizmente sem busto em gesso está prompto ; com esta licença, trabalharei no marmore ou minha officina.

— Pois sim ! Não brigamos por isso ! E depois ?

— O senhor quer pedir-me alguma cousa. Ande : falle sem custo.

— Na verdade... se digar-me de autorizar-me... animar-me-lia a...

— Anima-se ! anima-se !

— Pois bem ! Devo pagar amanhã uma quantia não pequena... cerca de mil francos... Se tivesse a bondade de indultar-me essa somma, por conta do que tenho de receber pelo busto...

— Está dito ! Está dito ! e depois ?

— Depois ?! perguntou admirado Daniel.

— Sim ! Depois ?

— Restar-me ha somente agradecer do intimo d'alma...

— Ora ! ora ! Deixar-se de *passagens* (exclamou sorrindo a Sr. Melchard). Já não lhe disse que sei tudo ?

— Tudo o que ? Minha Senhora ?

— Já sei que ama minha sobrinha !

— Eu ?

— Que a ama loucamente !

— Oh, minha senhora ! Juro-lha que não !

— E eu juro-lha que sim ! E se não a idolatrasse não se teria burlado com o Sr. de Marsal.

— Bati-me porque fui insultado.

— Pretexto ou gran rixa e por isso...

— Popo-lho que acredita !

— Historias ! Acaso insultou-o tambem o Sr. Lafitère ? Não ! Entretanto o senhor cruzou o ferro com elle ! Beia vê que sei tudo ! Tudo !

— Precizava dar uma lição ao advogado, cuja pretensão atacava-me os nervos.

— Oh ! Que razão do cabo do espantalho ! Ande : logo franco ! Confesso que anda perdido de amor por Victorina !

— Morra em neste momento se...

— Não morra, não, porque ella tambem a ama.

— Não, Victorina ? E' impossivel ! E outra vez lhe repito que tudo isso é uma calumnia (reclamou o artista profundamente perturbado). Uma calumnia sem igual ! Sobre a cabeça da minha mãe asseguro-lhe...

— Não assegure despropósitos. Sua mãe está aqui, e foi ella mesma que me confessou que desabriga amor por minha sobrinha. Se quer mais claro, pontal-lhe agua !

— Minha unde aqui ?

— Sim ! sim ! Sua mãe ! Aqui ! (repetiu a velha imitando a voz do Daniel). Já viam um cabeleiro assim ? O Marquez e eu consentimos no casorio ! Que mais deseja ? Quando a minha sobrinha...

— A Sr. Victorina... ? !

— Ora ! Temara a acará mais laci !

Daniel abanou a cabeça e poz-se a pensar. Depois de breve el leu-o, reclinou com voz pausada :

— O precejo é uma pedra pesada, minha senhora ; e por maior que seja minha culpa, não erio mecer...

— Morreo a mão de Victorina e ha de casar com ella, digo-lhe eu a menos que não a acio lha feio que...

— Oh, não ! acio-a até encantadom.

— Ora, graças a Deus ! Custou a desembuxar !

— Eran-que eu lla bolla sempre, que quando a vi pela primeira vez tive logo vontade do fazer seu busto de graça.

— Olá ! Isso é muito amavel para mim ! Mas, não importa. O essencial é que casem e que tenham muitos fillos. Gosto tanto de crianças !

— Não ha incredulidade que resista a uma tal linguagem. Dani ! leon convencido ; e como deixaria de convencer-se ? A Ventura é um hospede que acia sempre as portas abertas.

FIM.

Em uma bella manhã de Fevereiro de 1856, Daniel Fert do Guéblan passava de carro com sua jovem esposa entre as arvores do parque. Ao passarem junto do grande cavallo, do que se falto no começo desta narração, Victorina pediu a seu marido que parasse.

— Lembra-se ? (lha disse elle) foi aqui que te vi pela primeira vez. Eu estava sentada debaixo desta florista arvore, lendo o livro mais interessante que ha neste mundo, a historia da incomparavel Atalanta, cujo fim nunca chegou a ler.

— Mas porque ?

— Porque nunca me deixaste tempo para isso. Porfim trouxe comigo o livro tão querido. Queria ouvir os dois seus capítulos !

— Agora não, meu bem. A manhã está tão fria ! Não desabrigues tuas indolências.

— A ultima phrase somente. Sim ?

— Para que, se não conheço o principio ?

— Mas conheço-o eu e estou tão ansiosa por saber o desfecho !

— Cuiusmodi !

— Leio ? Consequent que leia ? Ora escuta a ultima linha : « Deas casamento nasceu um principio tão bello como o dia. »

— Douveras ?

— Oh, meu Daniel ! Este livrinho não contém senão verdades !

FIM.

Typographia Americana—Rua dos Ourives n. 10.

Ernesto Rossi.



Julietta e . Romeo.

data 5.10.1904